

COMUNICAÇÃO · SEMANA 1

Comunicar um estado técnico com finalidade e responsabilidade

Você entrou na equipe aprendiz do Ponto de Encontro, um centro comunitário fictício. A primeira missão cabe em uma conversa: alguém consultou vagas e agora precisa contar o que viu. Você já sabe perguntar “o que aconteceu?”. Vamos transformar essa pergunta em uma informação que outra pessoa consiga usar.

O que você vai conseguir fazer

Reconhecer uma mensagem útil, separar o observado da hipótese e completar uma passagem de trabalho com os dados fornecidos, preservando seus limites.

Antes de começar

Ler uma mensagem cotidiana; nenhuma experiência profissional de TI é exigida.

Se “agendamento”, “estação” ou “evidência” forem novos, consulte o glossário junto da lição.

Aquecimento

Seu colega escreve “Pronto!”. Qual resposta ajuda a entender o trabalho sem exigir que você já conheça o sistema?

A. O que foi feito e o que você conseguiu verificar?

B. Use uma palavra mais formal.

C. Então tudo funciona para todos.

Você pode consultar, refazer e conversar sobre a dúvida. Esta prática não atribui nota oficial.

Uma mensagem permite que o trabalho continue

Quando você termina uma tarefa, aprende algo sobre ela: o que estava acontecendo, o que tentou e qual resposta apareceu. Seu colega não recebeu automaticamente esse conhecimento. A comunicação técnica permite que ele reconheça essas informações sem depender da sua memória ou de uma conversa anterior. Ela pode ser breve e natural. Seu valor está em tornar o trabalho compreensível e utilizável.

O caso da fonte começa com um atendimento registrado como “Ajustado. Funcionando.”. A fonte explica que houve correção de uma configuração de acesso e novo teste em uma estação, mas o chamado não preserva qual configuração nem como o retorno foi confirmado. A frase registra uma conclusão sem conservar o caminho necessário para entendê-la. Não cabe ao leitor completar o nome da configuração: esse dado deve ser recuperado com quem executou ou com um registro disponível.

Três funções se ajudam: registrar conserva informação; explicar mostra relações; transmitir coloca a informação ao alcance de quem precisa dela. Um arquivo pode estar salvo, mas incompreensível. Uma boa explicação pode ficar apenas numa conversa. Um registro claro pode não chegar à equipe. Também escrevemos para nós mesmos no futuro: em duas semanas, nossa memória já não será o contexto de hoje.

Procure reconhecer objeto, ação, condição ou estado e resultado. “O aplicativo deixou de concluir o envio de arquivos após a atualização” já nomeia um comportamento e sua relação temporal. A palavra “após” indica que uma coisa ocorreu depois da outra; não prova que a atualização causou a interrupção. Uma comunicação útil permite fazer a pergunta seguinte sem anunciar uma causa inexistente.

Textos acadêmicos, conversas informais e registros de trabalho podem ser adequados às suas finalidades. Um texto sobre tecnologia não é automaticamente um registro de atividade. Um formulário todo preenchido também pode deixar relações abertas. Por isso, não vamos premiar palavras difíceis ou comprimento: vamos verificar se alguém consegue reconhecer o que ocorreu e continuar a partir daí.

Caso da fonte — por que “Ajustado. Funcionando.” pede complemento

1. Identifique o que a fonte informa: uma configuração de acesso foi corrigida; o serviço voltou a responder na estação testada.
2. Separe o que o chamado preservou: somente “Ajustado. Funcionando.”. A memória do executor não ficou disponível no registro.
3. Prepare duas perguntas: qual configuração foi alterada? Qual tentativa demonstrou a resposta naquela estação?

4. Só complete o registro quando essas informações forem recuperadas. Não transforme a estação testada em todos os usuários.

A passagem melhora quando objeto, alteração e verificação ficam reconhecíveis. Reconhecer uma informação faltante já é um primeiro trabalho técnico válido.

Limite: O artigo não fornece o valor exato da configuração; o exemplo não inventa esse valor nem declara restabelecimento geral.

Objeto: Aquilo de que o registro trata: um arquivo, componente, serviço, atividade ou condição identificável.

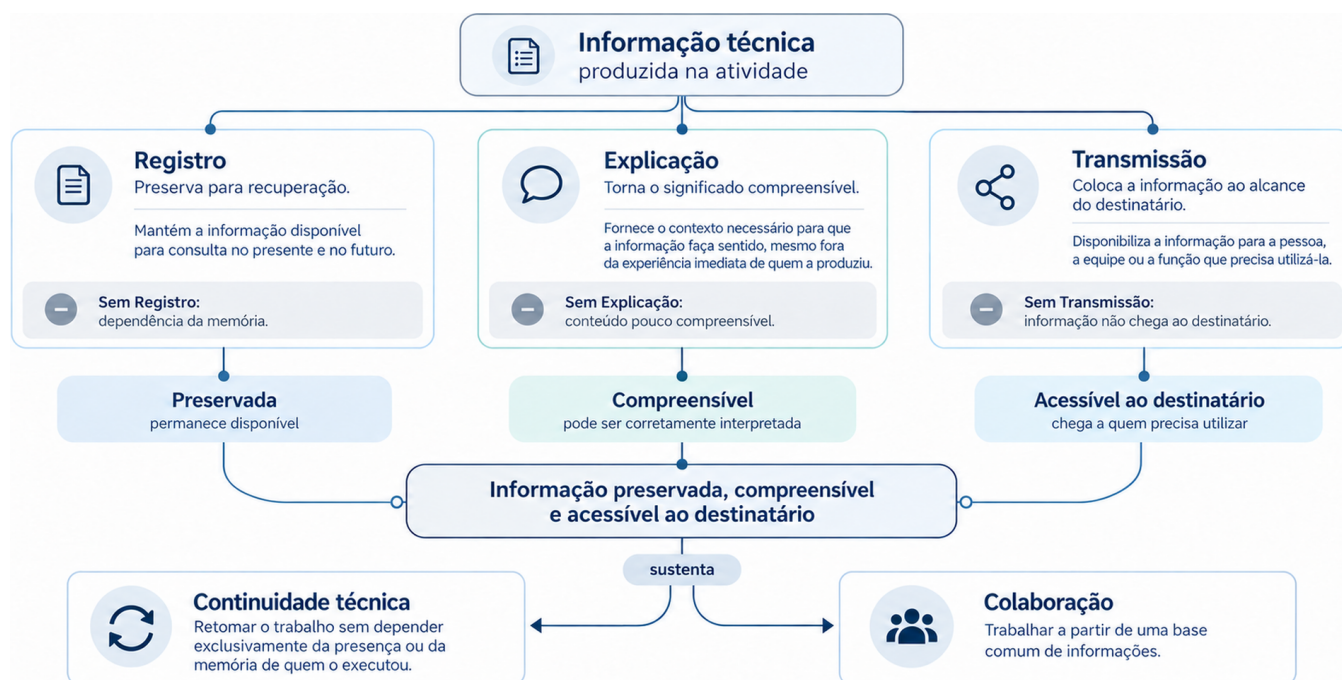
Estação de trabalho: Computador usado para realizar uma atividade; um resultado nessa estação não representa automaticamente as demais.

Continuidade: Possibilidade de outra pessoa retomar o trabalho a partir de informações compreensíveis e recuperáveis.

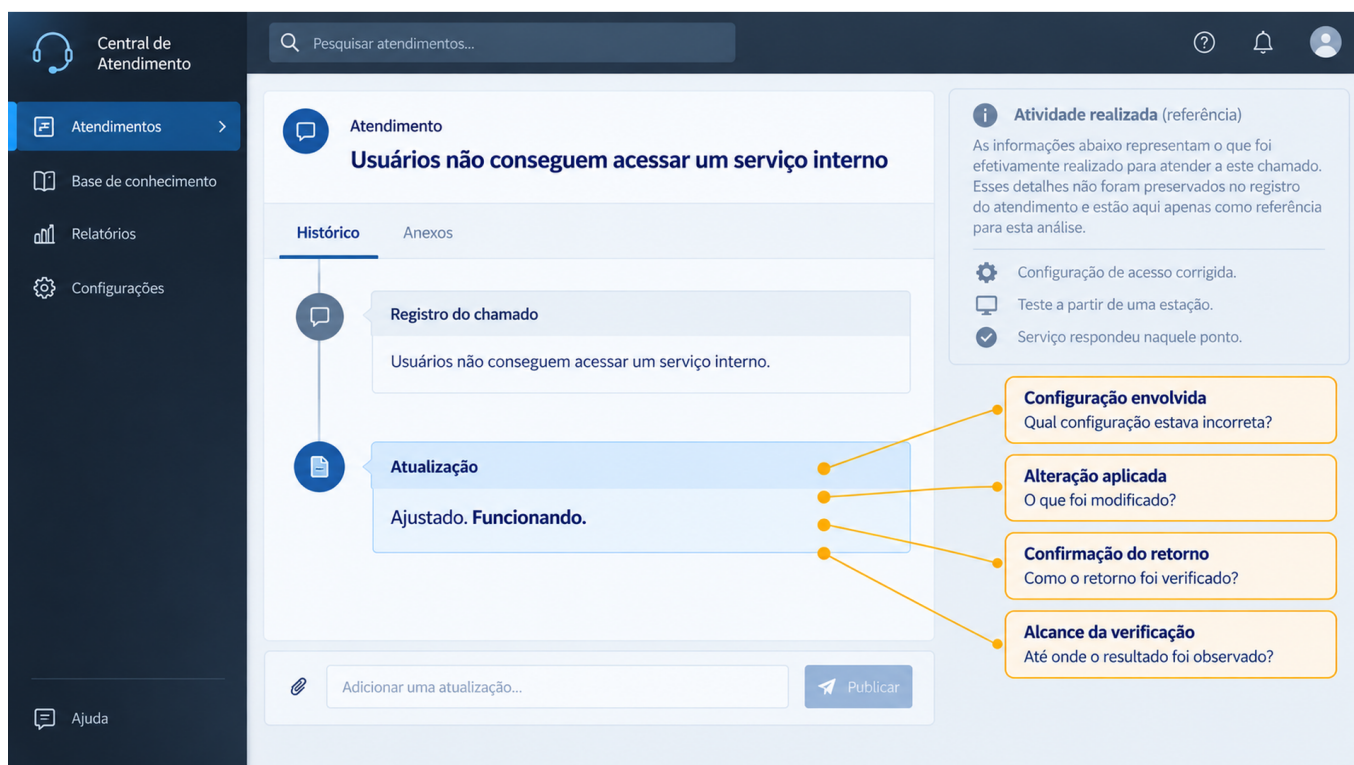
Base conceitual ACADTI: D6-M01-I01. Explicação e exemplos identificados como autorais na aula.



Original ACADTI · Figura M1-1.1-A - Dependência do Contexto e Utilidade da Informação.png · Figura da fonte; exemplos e condições próprios do material original.



Original ACADTI · Figura M1-1.1-B - Funções da Comunicação na Continuidade Técnica.png · Figura da fonte; exemplos e condições próprios do material original.



Original ACADTI · Registro M1-1.1-A - Lacunas no Histórico do Atendimento.png · Figura da fonte; exemplos e condições próprios do material original.

Escrever para uma pessoa fazer alguma coisa

Antes de escrever, complete: “Quem ler precisa conseguir...”. Pode ser preparar-se para uma interrupção, decidir se continua uma verificação ou recuperar uma atividade. Essa é a finalidade. O assunto é o tema — por exemplo, manutenção — e pode ser o mesmo em documentos de finalidades diferentes. Dizer o tema não basta para saber quais informações priorizar.

Público não é uma escala de capacidade. Uma pessoa pode conhecer muito de atendimento comunitário e pouco da infraestrutura de um sistema. Outra pode conhecer o sistema e não conhecer a rotina de atendimento. A escolha da linguagem considera o repertório e o uso legítimo da informação naquele momento. Explicar um termo não exige retirar o resultado, a condição ou a ação necessária.

O contexto também participa. Antes da manutenção, o usuário precisa preparar sua atividade; durante, pode precisar acompanhar a situação; depois, precisa saber o que foi restabelecido e em quais condições. O público pode continuar o mesmo e a prioridade mudar. Informação verdadeira entregue tarde demais ou em ordem inadequada pode não cumprir a finalidade.

No aviso da fonte, a manutenção está prevista entre 19h e 21h. O intervalo é relevante, mas não responde sozinho ao que os usuários precisam fazer nem ao que a equipe precisa verificar. A equipe pode precisar de componente, ação e critério de verificação; usuários precisam do período, do impacto esperado e de eventual ação de preparação. Se impacto ou ação não foram fornecidos, o redator deve pedir esses dados, em vez de criar orientações.

Duas mensagens podem conservar os mesmos fatos e explicitar relações diferentes. Comece pelo que o leitor precisa reconhecer para agir, mantenha o detalhe necessário e retire o que não tem função nesse uso. O teste é simples: a pessoa identifica a ação esperada e os limites sem precisar adivinhar? Uma mensagem correta, mas incompreensível para seu público, ainda precisa de trabalho.

Caso da fonte — manutenção entre 19h e 21h

1. Defina finalidade para usuários: reorganizar suas atividades diante da manutenção.
2. Defina finalidade para executores: acompanhar a intervenção e verificar o restabelecimento.
3. Mantenha o intervalo nas duas versões quando ele for necessário ao uso.
4. Liste os dados ainda necessários: impacto e preparação para usuários; componente, ação e verificação para a equipe. Não substitua esses dados por uma frase genérica.

O mesmo assunto exige escolhas diferentes de prioridade, explicação e detalhe, preservando os fatos.

Limite: O exemplo ensina a selecionar informação; não cria um procedimento de manutenção nem uma instrução operacional ausente na fonte.

Finalidade: O que a comunicação deve permitir compreender, decidir ou fazer.

Público: Quem utilizará a informação, considerado seu repertório, sua necessidade e seu contexto de uso.

Contexto: Situação e momento em que a informação será usada.

Base conceitual ACADTI: D6-M01-I02. Explicação e exemplos identificados como autorais na aula.



Original ACADTI · Figura M1-1.2-A - Necessidades Comunicacionais ao Longo da Atividade.png · Figura da fonte; exemplos e condições próprios do material original.



Original ACADTI · Figura M1-1.2-B - Enquadramento e Decisões do Documento.png · Figura da fonte; exemplos e condições próprios do material original.

Dizer o que sabemos e o que ainda é uma hipótese

Uma tela, um histórico e uma anotação podem trazer dados. Para formular um fato observado, diga de qual objeto, situação e alcance esses dados tratam. No caso da fonte, o histórico contém três execuções de backup com o estado “Falha”. Backup é uma rotina destinada a produzir cópias para recuperação; aqui estudamos a comunicação do resultado, sem exigir que você opere essa rotina.

Evidência é o material que sustenta uma afirmação específica. O histórico sustenta que aquelas execuções receberam o estado indicado. Ele não demonstra, sozinho, um defeito físico no equipamento. Três capturas repetidas podem ampliar as ocorrências documentadas, mas não passam a demonstrar a causa. A quantidade de anexos e a aparência de uma tela não substituem o vínculo entre material e afirmação.

Interpretar é construir significado a partir do observado e de conhecimento pertinente. Uma hipótese apresenta uma explicação possível que ainda precisa ser verificada. Não é proibido interpretar; é necessário distinguir esse raciocínio daquilo que foi observado. Quando o texto passa de três execuções para “sempre falha”, ou de um estado exibido para “o equipamento está defeituoso”, ampliou período, universo ou causa sem base suficiente.

A recomendação propõe um próximo passo proporcional ao que se sabe. Nesse caso, examinar detalhes das execuções e verificar o destino das cópias ajuda a reduzir a incerteza antes de decidir por uma substituição. Isso não significa que toda decisão deva aguardar certeza total: ações diretas podem ser cabíveis quando há uma condição urgente e delimitada que as sustenta. A justificativa precisa corresponder ao caso.

Essas funções podem aparecer no mesmo parágrafo. “O histórico registra três execuções em estado Falha; esse material não identifica a causa. Recomenda-se verificar os detalhes das execuções antes de decidir sobre o equipamento.” A redação conserva o resultado, seu apoio e a ação proposta. Não é preciso usar quatro etiquetas em todo texto; é preciso permitir que o leitor distinga o observado, a interpretação e a recomendação.

Caso da fonte — três falhas não são diagnóstico físico

1. Localize a base: o histórico das execuções BK-041, BK-042 e BK-043 exibe “Falha”.
2. Formule uma afirmação sustentada: as três execuções registradas terminaram nesse estado.
3. Examine “o armazenamento está defeituoso”: isso acrescenta uma causa que o histórico não confirma.
4. Proponha uma verificação dos detalhes e do destino; mantenha a causa em aberto até haver informação compatível.

Você pode comunicar uma ocorrência e orientar sua investigação sem fingir que o diagnóstico já existe.

Limite: Os estados do histórico não permitem decidir substituição, permanência da falha ou impacto sobre outras rotinas.

Evidência: Material relacionado à afirmação que se pretende sustentar; seu alcance depende do que ele efetivamente registra.

Hipótese: Explicação possível, fundamentada e ainda não confirmada.

Recomendação: Proposta de ação proporcional à condição conhecida e à incerteza relevante.

Base conceitual ACADTI: D6-M01-I03. Explicação e exemplos identificados como autorais na aula.

Console de Backup

Histórico da Rotina de Backup

Consulte o histórico de execuções das rotinas de backup.

Execução	Horário	Estado
BK-041	02h	Falha
BK-042	03h	Falha
BK-043	04h	Falha

Registro de acompanhamento

Registre observações, análises e ações relacionadas à rotina de backup.

Data: — Autor: — Tipo: Nota de acompanhamento

Anotação: O equipamento de armazenamento está defeituoso e deve ser substituído imediatamente.

Causa atribuída: Defeito no equipamento.

Ação recomendada: Substituição imediata.

Causa das falhas não apresentada

Condição física do equipamento não apresentada

Original ACADTI · Registro M1-1.3-A - Conclusão Além do Registro.png · Figura da fonte; exemplos e condições próprios do material original.



Original ACADTI · Figura M1-1.3-A - Fato Dentro do Alcance.png · Figura da fonte; exemplos e condições próprios do material original.



Original ACADTI · Figura M1-1.3-B - A Fronteira da Interpretação.png · Figura da fonte; exemplos e condições próprios do material original.



Original ACADTI · Figura M1-1.3-C - Ação na Medida da Evidência.png · Figura da fonte; exemplos e condições próprios do material original.

Uma boa mensagem também protege limites

Comunicar com responsabilidade envolve dois cuidados juntos: não afirmar além do verificado e não expor informação além do necessário ao uso. Na fonte, um analista abriu a listagem inicial de um repositório usando uma conta em uma estação. Isso confirma esse acesso localizado, naquele momento. Não confirma todos os usuários, outras ações no repositório ou estabilidade futura.

Observe quatro expressões diferentes. "Não foi observado" significa que uma condição não apareceu no recorte examinado. "Não foi verificado" significa que não há resultado de verificação sobre ela. "Não existe" é uma afirmação de ausência que exige base compatível com o alcance. "Fora do escopo" informa que a atividade não abrangia aquela condição. Trocar uma expressão pela outra pode transformar uma falta de verificação em uma certeza falsa.

Uma limitação deve entrar quando muda a interpretação ou a próxima decisão. Dizer que só uma conta foi testada é relevante para quem pensa liberar o acesso de toda a equipe. Não é preciso cercar toda frase de “talvez” quando o resultado localizado está confirmado. Você pode ser direto sobre o que sabe e igualmente direto sobre o que não foi examinado.

A captura da fonte continha detalhes de sessão, incluindo um token temporário usado na autenticação. Token é um valor utilizado nesse processo e não precisa circular apenas para provar que uma listagem abriu. Selecionar ou ocultar detalhes desnecessários preserva a função da evidência. Também seria ruim retirar tanto conteúdo que ninguém pudesse reconhecer objeto, condição e resultado. Completude significa suficiência para a finalidade, não uma reprodução integral.

A relevância de um detalhe depende do público, da finalidade e do contexto. Um identificador necessário à equipe pode ser dispensável em um comunicado amplo. No nosso treino, usamos somente dados fictícios fornecidos; não procure capturas reais, nomes, contatos ou credenciais. Ao fechar a mensagem, confira resultado, alcance, detalhe compartilhado e eventual próximo passo. Nem todo texto precisa recomendar algo; quando precisar, a ação deve respeitar a base disponível.

Caso da fonte — uma conta acessou a listagem inicial

1. Preserve o resultado: a conta utilizada conseguiu visualizar a listagem inicial naquela estação e naquele momento.
2. Não escreva “normalizado para todos”: outras contas e estações não foram testadas.
3. Mantenha na evidência o contexto suficiente para entender o resultado, excluindo o token e detalhes que não tenham função para o destinatário.
4. Se a decisão envolver liberação geral, indique que a verificação localizada não basta para essa conclusão.

O resultado parcial permanece válido quando seu alcance está claro e a evidência é compartilhada de forma proporcional.

Limite: Figuras desta seção estão ausentes da captura da fonte; a explicação usa o texto disponível, sem reconstruir telas supostamente originais.

Escopo: Recorte de objetos, condições, momento e ações abrangidos pela atividade.

Não verificado: Condição para a qual a atividade não produziu um resultado de verificação.

Suficiência: Quantidade e qualidade de informação necessárias para o uso definido, preservando os limites.

Base conceitual ACADTI: D6-M01-I04. Explicação e exemplos identificados como autorais na aula.

Ensaio acompanhado: qual decisão a mensagem permite?

Na validação original, as questões pedem uma única alternativa mais adequada em cada cenário. O centro da decisão é a relação entre finalidade, alteração, verificação, evidência e alcance. Nesta edição você fará exercícios autorais com todos os dados necessários, poderá consultar as lições e tentar novamente. Uma tentativa serve para localizar o próximo ajuste; não representa nota institucional.

Comece reconhecendo uma nota que associa alteração específica e verificação concluída. Depois, examine decisões: página inicial aberta não demonstra que um novo agendamento foi criado; uma hipótese causal não equivale ao resultado observado; três arquivos verificados não recebem o mesmo estado dos cinco ainda não examinados. O resultado parcial não perde seu valor por ser parcial.

Em uma evidência de devolução, mantenha identificação dos equipamentos, estado e condição se esses dados respondem ao pedido; dados pessoais dispensáveis não aumentam a qualidade da comprovação. Ao comparar estações, preserve quais foram testadas, quais aguardam e se a causa continua aberta. Você não precisa resolver o sistema para escrever uma atualização honesta e útil.

Os suportes visuais de algumas perguntas da fonte não estão recuperados. Eles não foram reconstruídos nem usados para fabricar respostas oficiais. A oficina a seguir trabalha as mesmas distinções com cartões fictícios explícitos. A fonte original continua consultável, com essa limitação registrada.

Exemplo autoral de treino — três arquivos e cinco pendências

1. Base fornecida para este exemplo: de oito arquivos, três foram importados sem erro e cinco não foram examinados.
2. Escreva o resultado dos três e a ausência de verificação dos cinco.
3. Mantenha os cinco como pendentes de verificação; não como falhos e não como aprovados.

“Três arquivos foram importados sem erro; cinco ainda não foram verificados” permite retomar o trabalho sem apagar o resultado existente.

Limite: Não é reprodução de tentativa no portal nem atribuição de gabarito oficial.

Verificação parcial: Verificação válida dentro de um recorte que não abrange todo o conjunto.

Feedback: Retorno que relaciona sua decisão à base disponível e orienta uma revisão.

Base conceitual ACADTI: D6-M01-I05. Explicação e exemplos identificados como autorais na aula.

Oficina — completar uma mensagem sem inventar nada

Caso autoral fictício: o Ponto de Encontro oferece uma oficina com capacidade para 8 pessoas. O cartão LAB-S01, versão 1, informa 5 reservas confirmadas. Uma consulta mostra 3 vagas livres. Nesta simulação, o botão Consultar apenas exhibe as vagas; nenhuma nova reserva foi gravada nessa ação. A equipe recebe a mensagem “Consultei, então já temos mais uma pessoa inscrita”. Todos os fatos para o exercício estão neste cartão.

1. Leia o cartão e escolha apenas o que foi observado. Você pode voltar a ele em qualquer etapa.
2. Complete oralmente ou por escrito: “A consulta mostrou __ vagas. As reservas confirmadas continuam em __.”
3. Encontre a parte da mensagem que acrescenta um resultado inexistente.
4. Complete: “A consulta não __ uma nova reserva.” Depois acrescente a finalidade: permitir que a equipe saiba o estado atual.
5. Releia como alguém que chegou agora. Ajuste uma frase e guarde sua primeira contribuição no dossiê; não é preciso escrever um relatório.

Qual atualização corresponde ao cartão LAB-S01?

- A. A consulta exibiu 3 vagas livres; permanecem 5 reservas confirmadas, pois consultar não gravou uma nova reserva.
- B. A consulta confirmou a sexta pessoa e restaram 2 vagas.
- C. O sistema foi otimizado e está adequado ao atendimento.

A pessoa responsável precisa decidir se anuncia uma nova inscrição. O que deve ficar claro primeiro?

- A. O sistema tem oito lugares disponíveis para novas inscrições.
- B. Nenhuma nova inscrição foi confirmada na consulta; ela apenas mostrou 3 vagas livres.
- C. O nome de todos os participantes e seus contatos pessoais.

Exercício autoral separado: o registro de uma cópia mostra “2 itens ignorados”; alguns arquivos estavam abertos. Qual frase é uma hipótese, sem causa confirmada?

- A. A saída registra dois itens ignorados.
- B. Os arquivos abertos certamente causaram a ocorrência.
- C. O uso simultâneo dos arquivos pode estar relacionado aos itens ignorados; essa causa ainda precisa ser verificada.

Exercício autoral separado: três arquivos foram importados sem erro e cinco não foram examinados. Como registrar?

- A. Os oito arquivos estão sem erro.
- B. Três arquivos foram importados sem erro; os cinco restantes ainda não foram verificados.
- C. A verificação foi inválida porque não examinou o conjunto inteiro.

Exercício autoral separado: um cartão de empréstimo tem código do equipamento, devolução, condição, nome e telefone. Para confirmar quais equipamentos voltaram e sua condição, o que compartilhar?

- A. Código, devolução e condição dos equipamentos.
- B. Todo o cartão, pois mais informação sempre comprova melhor.
- C. Somente o total devolvido, sem identificar equipamentos ou condições.

Exercício autoral separado: duas de seis estações enviaram um formulário sem erro. Quatro não foram verificadas; a causa do problema anterior é desconhecida. Qual próximo passo é proporcional antes de anunciar restabelecimento geral?

- A. Continuar a verificação das demais estações, registrando os dois resultados e a causa ainda aberta.
- B. Trocar todos os computadores, pois já há uma causa provável.
- C. Anunciar que o formulário está indisponível em todas as seis.

Agora em outro caso

Novo caso fictício: uma pessoa abre a página inicial do catálogo da biblioteca. Ela ainda não pesquisou um título. Complete uma nota para o colega que continuará a verificação, conservando resultado e pendência.

Sua peça do dossiê

Dossiê de bordo — primeira nota de estado

Guarde uma nota curta baseada no cartão LAB-S01. É uma contribuição de treino à preparação do projeto integrador; não exige contato com organização real nem envio oficial.

O que foi consultado?

Nomeie a informação e o cartão usado.

O que o cartão permite afirmar?

Complete com 3 vagas livres e 5 reservas confirmadas, explicando sua relação.

O que essa ação não fez?

Diferencie consultar de gravar uma nova reserva.

Revise por estes critérios

- Conserva capacidade, reservas confirmadas e vagas sem trocar seus significados.
- Associa o resultado à consulta e ao cartão fictício.
- Não transforma consulta em confirmação nem presume detalhes de participantes.

Leve para o encontro com o professor

Qual palavra ou relação ficou mais clara depois da revisão? Marque uma frase que você mudou e explique o motivo com suas palavras. Uma revisão concreta vale mais que parecer pronto de primeira.

A aula ao vivo precede o laboratório orientado; datas, acesso e entregas oficiais vêm da agenda da sua turma. Esta simulação pode preparar perguntas para esse encontro.

A próxima conexão

Na próxima semana, a equipe receberá uma mensagem com fatos corretos e referências confusas. Você aprenderá a reescrevê-la mantendo o que continua verdadeiro.

Conferência e retomada

Aquecimento

A. Essa pergunta abre o caminho. Você procura ação e resultado, duas informações que permitem continuar o trabalho.

B. Trocar “pronto” por “concluído” não revela a atividade. Experimente pedir o que foi feito e o resultado observado.

C. Essa conclusão é maior que a mensagem. Antes de generalizar, precisamos saber o que foi verificado. Você poderá tentar novamente.

Qual atualização corresponde ao cartão LAB-S01?

A. Resposta sustentada. Você preservou a diferença entre informação consultada e ação de gravação. A equipe pode reconhecer o estado atual.

B. Reveja a conclusão. O cartão não registra nova reserva. Volte às duas ações: consultar mostra; gravar modificaria o estado.

C. Reveja a conclusão. Essa frase não informa os números nem a ação realizada e acrescenta uma avaliação que o cartão não sustenta.

A pessoa responsável precisa decidir se anuncia uma nova inscrição. O que deve ficar claro primeiro?

A. Reveja a conclusão. Oito é a capacidade total; cinco lugares já correspondem às reservas confirmadas. A finalidade não autoriza trocar capacidade por disponibilidade.

B. Resposta sustentada. Essa informação responde diretamente à decisão. O detalhe técnico está na medida necessária para o uso.

C. Reveja a conclusão. O cartão não contém esses dados e eles não são necessários para distinguir consulta de confirmação neste pedido.

Exercício autoral separado: o registro de uma cópia mostra “2 itens ignorados”; alguns arquivos estavam abertos. Qual frase é uma hipótese, sem causa confirmada?

A. Reveja a conclusão. É descrição do resultado informado. A pergunta pede uma explicação possível, que acrescente uma relação sem apresentá-la como comprovada.

B. Reveja a conclusão. A presença simultânea não confirma causalidade. Preserve a possibilidade e a necessidade de verificação.

C. Resposta sustentada. A frase torna a explicação reconhecível como hipótese, sem transformar um indício em diagnóstico.

Exercício autoral separado: três arquivos foram importados sem erro e cinco não foram examinados. Como registrar?

- A. Reveja a conclusão. Os cinco não examinados não receberam resultado. Limite a conclusão aos três verificados.
- B. Resposta sustentada. Você conservou resultado e pendência. Uma parte válida do trabalho não precisa ser apagada por não cobrir tudo.
- C. Reveja a conclusão. O alcance é parcial; isso não invalida o resultado dos três arquivos.

Exercício autoral separado: um cartão de empréstimo tem código do equipamento, devolução, condição, nome e telefone. Para confirmar quais equipamentos voltaram e sua condição, o que compartilhar?

- A. Resposta sustentada. Esses campos respondem ao pedido. Neste contexto, nome e telefone não acrescentam evidência necessária.
- B. Reveja a conclusão. Quantidade não equivale a suficiência. Compartilhe o que sustenta a afirmação e tem função para o destinatário.
- C. Reveja a conclusão. Essa retirada elimina informação que a finalidade exige: quais equipamentos e em que condição.

Exercício autoral separado: duas de seis estações enviaram um formulário sem erro. Quatro não foram verificadas; a causa do problema anterior é desconhecida. Qual próximo passo é proporcional antes de anunciar restabelecimento geral?

- A. Resposta sustentada. A ação responde à decisão de alcance geral e preserva o que já foi observado.
- B. Reveja a conclusão. O cartão não sustenta essa causa nem a substituição. A recomendação precisa ser proporcional à informação disponível.
- C. Reveja a conclusão. Duas tiveram resultado positivo e quatro não foram verificadas. Você não pode converter pendência em falha geral.

Uma resposta possível ao novo caso

A página inicial do catálogo abriu na tentativa realizada. A pesquisa de títulos ainda não foi verificada. Para confirmar essa função, a próxima verificação deve incluir uma pesquisa.

- Em construção: usa “tudo funciona” ou não indica o que abriu; retome objeto e alcance.
- Pronto para continuar: identifica a abertura da página e informa que a pesquisa não foi verificada.
- Aprofundamento: liga a próxima verificação à função que o colega precisa confirmar, sem inventar resultado.

Fonte, autoria e limites

Conceitos baseados no conteúdo original da app.acaditi.com.br, coletado integralmente em 04/10/2026. As explicações, simulações, questões autorais e a narrativa Ponto de Encontro são adaptações ACADI. Os originais permanecem disponíveis separadamente na biblioteca da prévia. A conferência atual no portal depende de sessão autenticada.

Itens: D6-M01-I01, D6-M01-I02, D6-M01-I03, D6-M01-I04, D6-M01-I05

Produção autoral para revisão a partir da captura ACADTI de 04/10/2026. Não constitui homologação docente, avaliação institucional nem conteúdo publicado para alunos.

Ponto de Encontro e seus cartões são uma simulação criada para este percurso. Não descrevem parceiro real; o mês prepara a aproximação prevista no projeto integrador.

Os exercícios abaixo são autorais e formativos. Não são os questionários originais nem seus gabaritos oficiais. Os originais permanecem identificados na consulta à fonte.

A matriz registra 7 pendências de suporte nos itens desta semana. Os trechos textuais foram utilizados; figuras ou catálogos ausentes não foram reconstruídos como se fossem fonte original. Detalhes por item em [fontes-comunicacao.json](#).

Revisão por IA não equivale a homologação institucional. Não há gabarito oficial inferido para questionários de origem.